Recorrendo ao método de separação de variáveis determine uma solução do seguinte problema de valor na fronteira para a equação do calor:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial u}{\partial t} = \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \\ u(0,x) = \sin(3x) - \frac{1}{2}\sin(8x) \\ u(t,0) = u(t,\pi) = 0 \end{array} \right.$$

para $0 \le x \le \pi$ e $t \ge 0$.

Resolução: Começa-se por procurar soluções da equação diferencial parcial da forma u(t,x) = T(t)X(x). Substituindo na equação tem-se

$$\frac{\partial}{\partial t}\left(T(t)X(x)\right) = \frac{\partial^2}{\partial x^2}\left(T(t)X(x)\right)$$
 $\iff T'(t)X(x) = T(t)X''(x)$ $\iff \frac{T'(t)}{T(t)} = \frac{X''(x)}{X(x)} \text{ para } T(t), X(x) \neq 0$ $\iff \frac{T'(t)}{T(t)} = k = \frac{X''(x)}{X(x)} \text{ para algum } k \in \mathbb{R}$ $\Rightarrow \begin{cases} T'(t) = kT(t) \\ X''(x) = kX(x) \end{cases}$ para algum $k \in \mathbb{R}$.

Tendo em conta as condições na fronteira

$$u(t,0) = u(t,\pi) = 0 \iff T(t)X(0) = T(t)X(\pi) = 0$$

 $T(t) = 0 \ \forall t \ \text{ou} \ X(0) = X(\pi) = 0,$

conclui-se que para obter soluções não identicamente nulas tem de ser $X(0)=X(\pi)=0$. Por sua vez isto implica que a constante k acima tem de ser negativa (se $k\geq 0$ a única solução da equação X''(x)-kX(x)=0 que verifica $X(0)=X(\pi)=0$ é a solução identicamente nula).

Portanto

$$X(x) = c_1 \cos(\sqrt{-k}x) + c_2 \sin(\sqrt{-k}x),$$

e substituindo nas condições fronteira obtém-se

$$\left\{ \begin{array}{l} X(0)=0 \\ X(\pi)=0 \end{array} \right. \iff \left\{ \begin{array}{l} c_1=0 \\ c_2\sin(\sqrt{-k}\pi)=0 \end{array} \right. \iff \left\{ \begin{array}{l} c_1=0 \\ c_2=0 \text{ ou } \sin(\sqrt{-k}\pi)=0. \end{array} \right.$$

Obtêm-se assim soluções não nulas para a equação diferencial para X e para a condição fronteira quando

$$\sqrt{-k\pi} = n\pi \iff k = -n^2 \text{ para } n = 1, 2, \dots$$

e para cada um destes valores de k obtêm-se como soluções do sistema acima múltiplos reais de

$$X(x) = \sin(nx) \ e \ T(t) = e^{-n^2 t}$$

Isto é, para cada $n=1,2,\ldots$ obtém-se a seguinte solução da equação diferencial parcial satisfazendo a condição na fronteira:

$$u_n(t, x) = \sin(nx)e^{-n^2t}$$
.

Finalmente, determina-se coeficientes $d_n \in \mathbb{R}$ tais que a condição inicial seja satisfeita por

$$u(t,x) = \sum_{n=1}^{\infty} d_n u_n(t,x).$$

Tem-se

$$\begin{split} u(0,x) &= \sin(3x) - \frac{1}{2}\sin(8x) \\ \iff & \sum_{n=1}^{\infty} d_n u_n(0,x) = \sin(3x) - \frac{1}{2}\sin(8x) \\ \iff & \sum_{n=1}^{\infty} d_n \sin(nx) \cdot 1 = \sin(3x) - \frac{1}{2}\sin(8x) \end{split}$$

portanto $d_3=1, d_8=-\frac{1}{2}$ e $d_n=0$ para $n\neq 3, 8.$ Conclui-se que a solução do problema do enunciado é

$$u(t,x) = \sin(3x)e^{-9t} - \frac{1}{2}\sin(8x)e^{-64t}.$$